

política

TRE-RS revela etapas de segurança da urna eletrônica

Durante o evento, técnicos realizaram a abertura do equipamento



Amanda Schultz
amandas@jcrs.com.br

Com o objetivo de ampliar a transparência e esclarecer dúvidas sobre o funcionamento da urna eletrônica, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS) realizou, ontem, uma cerimônia de abertura do equipamento. Completando 30 anos de existência, a urna conta com diversas etapas de segurança durante o processo de votação que foram detalhadas por técnicos.

A atividade integra a Semana Nacional do Sistema Eletrônico de Votação, promovida pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que busca aproximar a população das informações técnicas sobre a urna eletrônica e combater a desinformação relacionada ao sistema de votação.

Na abertura do evento, a presidente do TRE-RS, desembargadora Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez, destacou a importância da urna eletrônica para a democracia brasileira. “A urna eletrônica é uma conquista da democracia brasileira. Ela contribui para a realização de eleições céleres, inclusivas e seguras, permitindo que milhões de brasileiros e brasileiras exerçam livremente o seu direito ao voto.” Segundo a presidente, a confiabilidade do sistema está baseada em três pilares: transparência, segurança e auditabilidade.

O secretário de Tecnologia da Informação do TRE-RS, Daniel Wobeto, ressaltou que muitas informações falsas sobre a urna eletrônica surgem pelo desconhecimento de como o sistema funciona. “Com o evento queremos traduzir todos esses conceitos complexos para que as pessoas possam compreender como os sistemas funcionam.”

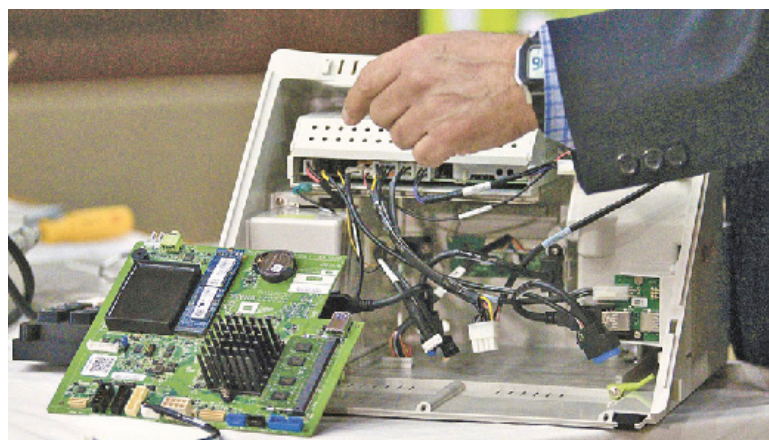
A abertura da urna foi conduzida pelo assessor de Orientação Tecnológica do TRE-RS, Luis Fernando Schauren, e pelo assistente da Seção de Administração de Urnas e Voto Informatizado (Sauvi) do TRE-RS, Vanderlei Santos. Os técnicos demonstraram, na prática, os diversos mecanismos de proteção utilizados antes, durante e após as eleições.

O principal aspecto destacado é que a urna eletrônica não possui conexão com a Internet ou qualquer outra rede, evitando a possibilidade de ataques remotos ao equipamento. Os programas utilizados nas urnas são desenvolvidos pelo pró-

prio TSE, enquanto a fabricação do equipamento é realizada por uma empresa contratada através de licitação. Antes das eleições, o código-fonte fica disponível para inspeção de partidos políticos, Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Polícia Federal, universidades e outras entidades fiscalizadoras.

Além disso, existem etapas como o Teste Público de Segurança, onde especialistas independentes tentam identificar possíveis vulnerabilidades nos sistemas, as assinaturas digitais e a instalação do chip de segurança na urna, que serve para interromper o funcionamento da urna caso seja detectada qualquer modificação. As urnas também recebem barreiras físicas de proteção, com selos especiais que evidenciam qualquer tentativa de violação.

No processo de votação as medidas de segurança envolvem a emissão da zêresima, documento que comprova que nenhum voto foi registrado na urna.



FABIOLA CORREA/JC

Tribunal Regional Eleitoral detalhou estágios de certificação do aparelho

Setor de serviços entrega demandas a candidatos

Seis presidentes de entidades dos setores de comércio, serviços, alimentação e hotelaria entregaram ontem ao candidato ao governo do Estado pelo MDB, o vice-governador Gabriel Souza, as propostas para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. O evento foi o pontapé inicial do Café com Presidentes, que vai receber os quatro principais candidatos ao Palácio Piratini na sede do Sindilójas de Porto Alegre. Além de Souza, estão previstos Juliana Brizola (PDT), Luciano Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB).

O emedebista elencou quatro temas prioritários: segurança pública, turismo, reforma tributária e en-

sino técnico. Ao abordar a reforma tributária, por exemplo, afirmou que pretende criar um comitê permanente entre o governo e representantes do setor produtivo para acompanhar a transição ao novo modelo de tributação, prevista para iniciar efetivamente em 2029. Segundo ele, o objetivo é avaliar seus impactos e preservar a competitividade das empresas.

Os representantes das entidades também apresentaram suas demandas ao candidato emedebista. Por exemplo, o apoio do Estado à realização de feiras e eventos de negócios, como a Feira Brasileira do Varejo (FBV), e modificações na po-

lítica do salário mínimo regional. Sobre este último tema, Souza afirmou que defenderá que as atualizações tenham como referência a inflação medida pelo IPCA ou outro indicador equivalente.

A realização é da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-RS), Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA), Câmara dos Dirigentes Lojistas de Porto Alegre (CDL Porto Alegre), Sindicato de Hospedagem e Sindicato dos Hotéis de Porto Alegre (SHPOA), Sindicato de Hospedagem e Alimentação de Porto Alegre (Sindha) e o Sindicato dos Lojistas do Comércio de Porto Alegre (Sindilójas Porto Alegre).



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Congresso volta do recesso



PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO/IMAGEM/IC

O Congresso Nacional retornou do recesso parlamentar nesta segunda-feira, sem uma pauta definida para os próximos dias, mas com uma extensa gama de assuntos pendentes, como por exemplo, a análise dos 87 vetos que trancam a pauta das casas legislativas, o fim da escala 6 x 1, como deseja o governo; votar os Projetos de Lei Orçamentários, tanto o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), quanto o projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027, que deve ser encaminhado pelo governo até o dia 31 de agosto. Por enquanto, o que se sabe é que em meio à campanha eleitoral de 2026 os presidentes das duas Casas concordaram em limitar os trabalhos legislativos em apenas duas semanas de “esforço concentrado”, o que deve ocorrer entre os dias 10 e 14 de agosto, e 31 de agosto e 3 de setembro.

Luiza Bairros homenageada em Salvador

O Ministério da Igualdade Racial informou que a socióloga gaúcha Luiza Bairros, nascida em Porto Alegre e ex-ministra da pasta, passou a dar nome ao mezanino da “Casa da Igualdade Racial da Bahia”, em Salvador. Ela faleceu em julho de 2016, e a homenagem integrou o encerramento da programação do “Julho da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha”, iniciativa que batizou espaços de locais públicos com nomes de personalidades marcantes da História do País. Além do Espaço Luiza Bairros, o local prestou tributo a Lélia Gonzalez, Esperança Garcia, Dona Ivone Lara, Neusa Santos Souza e Alaíde do Feijão.

Concessão da Malha Sul encerra audiências

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) concluiu o ciclo de audiências públicas para debater a futura concessão da Malha Sul, que engloba os corredores ferroviários Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul. As quatro sessões presenciais - promovidas em Brasília, Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis - reuniram 665 participantes, de acordo com a ANTT. Além de modernizar a infraestrutura logística da Região Sul, o projeto prevê investimentos prioritários para reparar os estragos causados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, onde “mais de 432 quilômetros da malha foram diretamente impactados, comprometendo um dos principais eixos de ligação entre o centro do estado e Santa Catarina”.

3º maior produtor de cachaça

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) publicou o “Anuário da Cachaça 2026”, que aponta o Rio Grande do Sul como o terceiro maior produtor da bebida, tendo 106 estabelecimentos registrados. O estado fica atrás apenas de Minas Gerais (564) e São Paulo (230), figurando também na quinta posição do “ranking de densidade cachaceira do país”, com a proporção de “105.943 habitantes por estabelecimento de cachaça”.

Ivoti é a capital gaúcha da cachaça

O levantamento mostra ainda que o território gaúcho abriga um dos poucos municípios brasileiros que obteve mais de 50 registros do produto: Ivoti. A cidade já registrou mais de 133 cachaças. Ela ocupa a 3ª posição nacional em número de produtos registrados, ficando atrás apenas de Salinas (MG), com 319, e Areia (PB), com 139.